



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
E FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

ANEXO I MODELO DO PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Letras Língua Portuguesa e Libras

Modalidade: EAD

Campus: Polos

Centro: Centro de Ciências Humanas – CCH/ STED

Coordenador(a): Maria Nilza Oliveira Quixaba

E-mail institucional: libras.dted@ufma.br

Interstício (início e término): 2026 - 2028

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Libras, na modalidade Educação a Distância, foi implantado pela UFMA, sob a Resolução nº 2.725-CONSEPE, de 27 de outubro de 2022, visando aumentar, em tempo médio, em alguns dos 217 municípios que compõem a extensão geográfica do Maranhão, o quantitativo de profissionais com uma formação sólida, conhecimentos aprofundados das línguas estudadas e suas culturas, para atuar como professores no ensino de Libras e de Língua Portuguesa como primeira e segunda língua nas escolas e instituições que houver necessidade.

O Curso de Letras - Língua Portuguesa e Libras, está ancorado na Universidade Aberta do Brasil, na Superintendência de Tecnologia na Educação-STED, e possui respaldo no Curso de Letras Libras presencial Resolução nº 206 de 21 de novembro de 2014 – CONSUN/UFMA. A primeira turma iniciou em 2023.1, com seis polos e a de 2025, dezessete polos. O ingresso dos discentes aconteceu via processo seletivo próprio.

A ampliação do número de polos de 6 (seis) para 23 (vinte e três) ilustra o interesse dos gestores dos municípios polos em oferecer qualificação em nível inicial, e o de profissionais em se qualificar, o que pode auxiliar na melhoria no ensino e na acessibilidade comunicativa do público sinalizante de Libras. Ações formativas como a que o curso oferece, tendem a construir pontes e eliminar barreiras.

1.1 CENÁRIO ATUAL DO CURSO

O Curso conta com duas turmas em andamento, no que se refere a primeira turma, a de 2023, há 137 discentes, distribuídos em seis polos: Açailândia, Anapurus, Codó, Caxias, Paraibano e Santa Inês. Na segunda turma, a de 2025, há 395 discentes, distribuídos em 17 polos: Açailândia, Arari, Bom Jesus das Selvas, Candido Mendes, Carolina, Centro Novo do Maranhão, Grajaú, Humberto de Campos, Imperatriz, Nina Rodrigues, Paraibano, Penalva, Pinheiro, Santa Quitéria, São João dos Patos, Urbano Santos e Vitorino Freire. No que diz respeito à composição do corpo social (docentes e tutores on-line) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das atividades acadêmicas previstas no Curso, são realizados, regularmente, estudos e um planejamento estratégico que permitem compor uma equipe que possa dar suporte às atividades do Curso de maneira efetiva.

Os docentes que compõe a estrutura formativa do curso passam por processo seletivo regido por editais correspondentes a internos (servidor da UFMA) e externos (da comunidade em geral), entre ao docentes que atuaram e que atuam, somam-se um quantitativo de 27 (vinte e sete) docentes, sendo 12 doutores, 11 mestres e 4 especialistas.

O Curso Letras – Língua Portuguesa e Libras se inseri em uma área de estudo que tem demonstrado grande potencial de empregabilidade e despertado interesse de profissionais que buscam se especializar em duas áreas, a de Língua Portuguesa e Libras.

A estrutura curricular do curso acompanha a filosofia já existente nos cursos de graduação da UFMA, sofrendo adaptações necessárias às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos e às especificidades da modalidade educação a distância. O curso tem 80% dos componentes curriculares integralizados a distância e 20% presencial, necessitando que o estudante interessado tenha disponível um computador com acesso à internet, o mesmo conta com o auxílio de docentes da graduação e tutores que atuam na mediação pedagógica do curso.

No Projeto Pedagógico de Curso - PPC do curso de Letras - Língua Portuguesa e Libras, há a descrição das políticas institucionais, as quais se mostram em estreita articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI e com os demais documentos institucionais. Com respeito às ações de extensão elas estão voltadas tanto para o estudante do Curso, para que possam ampliar suas habilidades e competências para além do currículo oferecido pela graduação, quanto para a comunidade, uma vez que o curso desenvolve projetos voltados à disseminação da interculturalidade bilíngue que envolve língua portuguesa e libras, contribuindo para o desenvolvimento regional e reafirmando o compromisso com a transformação social e cultural preconizada no PDI da UFMA. O curso proporciona aos estudantes práticas bem-sucedidas com vistas a consolidar as suas oportunidades de aprendizagem, tais como a possibilidade de participação em projetos e ações que promovem o seu desenvolvimento integral, tanto nos aspectos profissionais quanto nos aspectos culturais, econômicos, morais e sociais, bem como possibilitam a articulação da teoria-prática, o que contribui para o crescimento do estudante no processo de ensino e aprendizagem, condizendo, pois, com as competências e habilidades previstas no perfil do egresso definido no PPC.

Com respeito a estrutura técnico-administrativa, ela é integrada por equipe multidisciplinar formada por coordenação de curso, coordenação de tutoria, docentes-formadores, mediadores pedagógicos/tutores, como também apoio administrativo. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é plataforma ancora do processo de ensino e

aprendizagem, o serviço de tutoria exerce papel fundamental na organização pedagógica do curso, responsável pelo acompanhamento contínuo aos estudantes online e presencial nos polos. No âmbito do ensino, o curso desenvolve ações voltadas à formação crítica, reflexiva e interdisciplinar, articulando conteúdo específicos de Libras e Língua Portuguesa. O currículo contempla disciplinas relacionadas à Estudos de formação pedagógica, linguísticos/literários, libras e língua portuguesa. O Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, é previsto em libras e língua portuguesa com foco na prática docente. Em relação à extensão, o curso incentiva a participação dos estudantes em projetos de extensão, seminários, oficinas, eventos científicos e atividades culturais, objetivando integração da teoria com a prática. As Atividades Acadêmico-Científico Culturais (AACC), com carga horária obrigatória de 60 horas, auxilia na ampliação de experiências formativas dos estudantes.

Em meio as potencialidades do curso, destaca-se o engajamento dos discentes com os mediadores pedagógicos/tutores e as atividades de extensão realizadas com a comunidade, o que possibilita aproximação maior da universidade com a comunidade.

1.2 DESAFIOS PARA O CURSO

Com base no diagnóstico realizado pela SGRAD, é possível constatar que as Taxas de Ocupação de Ativos e de Matriculados encontradas para as duas turmas de 2023 e 2025 mostram valores iguais a 58,00% e 57,33%, evidenciando discrepância entre ativos e matriculados e o percentual de estudantes ociosos, o que é preocupante, apresentam características de possibilidade de cancelamento temporário. Esses indicadores precisam ser analisados com muita atenção e cuidado, pois evidencia problemática de desistências, com taxa de ocupação a baixo do esperado. Contudo, a taxa de ocupação de ingressantes variaram, resultando 96,67%, o que significa que o curso está tendo uma procura substancial por parte da comunidade interessada a ingressar na UFMA.

No quesito formação docente não foi identificado no diagnóstico, mas atualmente, na sua maioria, os docentes tem formação na área e com doutorado, por ser o primeiro curso na modalidade Ead, há uma escassez de docentes na UFMA para atuar no curso, mediante tal realidade, há uma significativa demanda de docentes externos a UFMA atuando no curso.

O curso possui uma carga horária extensa de 4.165h, pois forma em duas áreas: Libras e Língua Portuguesa, ao iniciar o curso os estudantes são constantemente procurados para atuar na mediação da comunicação em libras, pela crescente demanda de profissionais na área, o que pode contribuir para a retenção ou evasão, pois começam a desenvolver outras atividades, o que pode acarretar em atrasos na entrega das atividades e causar desestímulo.

Entre os pontos emergenciais do curso estão:

- Diminuir a evasão acadêmica;
- Reduzir o índice de reprovação;
- Aumentar a taxa de ocupação do curso;
- Aumentar a produção e divulgação científica do curso.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Perspectivando dois anos, este PQC apresenta quatro objetivos estratégicos, a saber:

- Diminuir a evasão acadêmica em 50% nos próximos dois anos, intensificando o apoio aos mediadores pedagógicos/tutores

presencial e a distância, e realizando acompanhamento da participação dos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA;

- Reduzir o índice de reprovação, por meio de acompanhamento progressivo do desempenho do estudante nas disciplinas, e tempo de permanência no AVA;
- Aumentar a taxa de ocupação do curso;
- Aumentar em 20% a participação de estudantes em projetos de pesquisa, extensão e iniciação científica em dois anos, e estimulando a participação em eventos científicos, produção de artigos e atividades complementares planejadas no PPC.

3. METAS E INDICADORES

Objetivo 1: Diminuir a evasão acadêmica para 20% nos próximos dois anos, intensificando o apoio aos mediadores pedagógicos/tutores presencial e a distância, e realizando acompanhamento da participação dos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA;

- **Indicador:** Índice de retenção dos cursos de graduação (IRet_a)
- **Meta parcial:** Reduzir o índice para 30%
- **Meta final:** Reduzir o índice para 20%
- **Fonte do dado:** SQGRAD
- **Indicador:** Índice de evasão dos cursos de graduação (Evp)
- **Meta parcial:** Reduzir a evasão em 5%
- **Meta final:** Reduzir a evasão em 10%
- **Fonte do dado:** SQGRAD
- **Indicador:** Número evadidos em vias de cancelamento e cancelados temporários (ECT - atualmente 43).
- **Meta parcial:** Reduzir a 23
- **Meta final:** Reduzir a 13
- **Fonte do dado:** SIGAA

Objetivo 2: Reduzir o índice de reprovação, por meio de acompanhamento progressivo do desempenho do estudante nas disciplinas.

- **Indicador:** Relatório de reprovação por componente e discente (RRCD)
- **Meta parcial:** Reduzir em 30% nos 5 componentes que mais reprovam
- **Meta final:** Reduzir em 60% nos 10 componentes que mais reprovam
- **Fonte do dado:** SIGAA

Objetivo 3: Aumentar a taxa de ocupação do curso.

- **Indicador:** Taxa de ocupação ativos (TOA) e Taxa de ocupação de

matriculados (TOM)

- **Meta parcial:** Aumentar a TOA para 70% e a TOM para 70%
- **Meta final:** Aumentar a TOA para 80%
- **Fonte do dado:** SQGRAD

Objetivo 4: Aumentar em 20% a participação de estudantes em projetos de pesquisa, extensão e iniciação científica em dois anos, e estimulando a participação em eventos científicos, produção de artigos e atividades complementares planejadas no PPC.

- **Indicador:** Relatório de Produção (projetos de pesquisa, extensão, publicação e de iniciação científica (PPIC).
- **Meta parcial:** Aumentar a produção e a divulgação em 30%
- **Meta final:** Aumentar a produção e a divulgação em 60%
- **Fonte do dado:** Coordenação do Curso Letras-Língua Portuguesa e Libras.

4. PLANOS DE AÇÃO

OB J.	IN DI C.	META	AÇÃO	RESP.	CRONO.
1	IRe t _a	Reduzir para 50%	Realizar levantamento de pendências em componentes curriculares e informar via e-mail a situação e acompanhamento direto com o mediador pedagógico.	Coordenação/ Secretária	05/26-08/26
			Promover a oferta de disciplinas com grande número de pendências em formato reoferta.		07/26-08/26
	Evp	Reduzir para 5%	Planejar e implementar programa de tutoria entre pares.	Coordenação e NDE	05/26-08/26
	EC T	Reduzir para 23	Realizar busca ativa aos evadidos.	Coordenação/ Secretária	05/26-08/26
2	RR CD	Reduzir em 30%	Discutir critérios para revisão de notas.	NDE	05/26-07/26
3	TO A	Aumentar para 70%	Divulgar o curso para a comunidade.	Coordenação/ Comunicação	05/26-12/26
			Divulgar inscrições em disciplinas de reoferta.	Coordenação/ Secretária	07/26-08/26
	TO M	Aumentar para 70%	Promover acolhida de estudantes informativos, ambientação, oferecimento de oficinas e palestra envolvendo, estudantes, docentes e administração.	Coordenação/ Secretária/ Coordenação de Tutoria	05/26
4	PPI C	Aumentar em 20%	Promover evento de divulgação científica.	Coordenação/ Secretária	07/26
			Divulgar editais de monitoria.		05/26-08/26

				Divulgar editais de bolsa/pesquisa		05/26-08/26	
--	--	--	--	------------------------------------	--	-------------	--

5. GESTÃO DE RISCOS

RISCO	PRO B.	IMPA C.	PLANO DE MITIGAÇÃO	RESPON S.
Baixa adesão do corpo docente à possibilidade de reoferta de disciplinas com grande número de pendências no período estipulado no calendário acadêmico dos cursos Ead.	Médi a	Alto	Contato com mediadores pedagógicos/tutores para incentivarem os estudantes a realizarem manifestação de interesse nos componentes curriculares.	Coordena ção/ Coordena ção de tutoria/Se cretária
Baixa adesão dos estudantes ao programa de tutoria.	Médi a	Alto	Divulgação, certificação, possibilidade de bolsa como incentivo	Coordena ção/ Secretária
Não aceitação, por parte do corpo docente de critérios para revisão de notas	Alto	Alto	Apresentação de motivos convincente, com os números dos relatórios e análise de impacto da reprovação para o curso.	Coorden ação

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

Para integrar o ensino, pesquisa e extensão e a dinamização das relações entre docentes e estudantes nas ações da universidade e do curso, intenciona as seguintes ações:

- Avaliação institucional: Acompanhamento frequente de informações referente perfil do egresso, competências e habilidades, matriz curricular, estágio, TCC, práticas presenciais e resultados das avaliações internas e externas – CPA, em observância ao PPC do curso.
- Ensino e Extensão: Aumento das ações de extensão articuladas aos componentes curriculares, nos polos, abrindo espaços de aproximação com escolas, comunidades e secretarias municipais.
- Ensino e Pesquisa: Inclusão de temáticas e resultados obtidos por meio de pesquisas realizadas pelos docentes nos componentes curriculares do curso, com a utilização de informações locais, problemas reais, envolvendo o ensino e aprendizagem.
- Pesquisa e Extensão: Estimulo à criação de projetos de extensão vinculados aos componentes curriculares.
- Tecnologias educacionais: Incentivo ao uso pedagógico do AVA, e demais ferramentas digitais como: fóruns, objetos de aprendizagem, avaliação formativa e utilização de recursos didáticos com acessibilidade.

Tais ações estão em convergência com PDI da UFMA, e as recomendações intrínseca as normativas da Educação a Distância.

7. AUTOAVALIAÇÃO

O PQC será avaliado com base nos questionários a ser aplicado, considerando os seguintes instrumentos: relatórios de tutoria, dos registros dos polos, dos instrumentos da CPA, dos dados fornecidos pelo SIGAA, dos formulários institucionais disponibilizados pela SQGRAD, das reuniões do NDE e Colegiado. O desenvolvimento da avaliação precisará contemplar: infraestrutura, práticas presenciais e ambiente virtual de aprendizagem, as dimensões estudante, docente, tutorial, técnico-administrativo. Com respeito aos estudantes, serão observados acolhimento, permanência, dificuldades acadêmicas, acesso às tecnologias, participação nas atividades presenciais, desempenho em disciplinas consideradas mais complexas, satisfação com a mediação pedagógica/tutoria e aproximação com o ensino, a pesquisa e a extensão. No quesito docente e tutorial, serão avaliadas a coerência entre planos de ensino e PPC, uso de metodologias acessíveis, qualidade da mediação no AVA, desempenho nas devolutivas, acompanhamento dos estudantes, participação em projetos acadêmicos e integração com os polos, na execução das atividades de extensão. No aspecto estrutural, serão acompanhadas as situações dos polos, condições das salas, onde ocorre os encontros presenciais, conectividade com a internet, condições dos equipamentos, acervo da biblioteca, condições de acessibilidade e equivalência das atividades realizadas com as previstas no PPC.

Para o atendimento às especificidades dos cursos, será relevante que as questões dos formulários de autoavaliação se adequem a realidade dos cursos.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

A UFMA tem ao longo dos anos demonstrado vasta experiência na Educação a Distância e a Superintendência de Tecnologia na Educação-STED, tem dado continuidade a esse legado. A qualidade dos cursos oferecidos a distância de licenciatura tem progredido, em breve esses cursos após atualização e aprovação dos PPC serão semipresenciais, o que acarretará na dinâmica de execução das atividades e aumento da carga horária de presencialidade. Todo esse processo requer planejamento pedagógico, acompanhamento ao estudante, funcionamento dos polos, formação docente e avaliação progressiva e contínua. O planejamento deverá assegurar ambiente, materiais, acompanhamento e vinculação das práticas às competências e habilidades previstas no PPC.

A permanência do estudante deve ser conduzida como foco central no curso, prevendo acolhimento, assistência estudantil, orientação acadêmica, comunicação com acessibilidade, nivelamento, monitoria e planejamento de percurso formativo. As atividades práticas exigem atenção específica, pois influenciam diretamente na qualidade da formação docente, os estágios supervisionados devem ser realizados com condições de segurança.

Mediante, toda a trajetória de construção deste PQC, é constatado a preocupação com ações contínuas para a elevação da qualidade dos cursos, desta maneira, há a necessidade de atualizações semestrais de indicadores dos cursos, com atualização dos dados de evasão, desistência, retenção, extensão, execução de práticas presenciais, desempenho por disciplina e avaliação dos polos, o que exigirá maior acompanhamento e possibilidades de mapear a realidade e poderá fornecer subsídios para a melhoria das condições de apoio aos cursos.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: ____ / ____ / ____



Documento assinado digitalmente
MARIA NILZA OLIVEIRA QUIXABA
Data: 29/05/2026 16:47:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Fonte dos indicadores: Diagnóstico QUALIGRAD/DQGRAD/UFMA do Curso de Letras – Língua Portuguesa e Libras; PPC do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Libras ; Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da UFMA.

Av. Dos Portugueses, 1966 • Bacanga • São Luís • MA
CEP 65.000-000